

RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 HEDGE

OUTUBRO 2025

Sobre

O **A1 Hedge** é um fundo multimercado com estilo de gestão macro trading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietária.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado	
2025	-0,55%	0,79%	2,80%	3,02%	-0,39%	0,10%	-0,04%	2,14%	-0,89%	2,35%			9,64%	42,00%	
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%			11,76%	67,17%	
%CDI	-54,27%	80,12%	291,80%	286,17%	-34,68%	9,57%	-2,95	184,08%	-72,65%	184,03%			81,96%	62,53%	
2024	-0,14%	-0,75%	-0,83%	-1,93%	1,46%	-0,88%	2,12%	2,80%	1,46%	0,65%	2,36%	1,41%	7,87 %	29,52%	
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,97%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	49,58%	
%CDI	-14,23%	-93,69%	-99,45%	-217,81%	175,42%	-112,18%	233,36%	321,73%	174,90%	70,31%	298,61%	151,71%	72,34%	59,54%	
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%	0,67%	-0,14%	-1,14%	0,03%	2,84%	8,02%	20,07%	
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	34,91%	
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%	-14,03%	-113,79%	2,7 3%	317,20%	61,41%	57,51%	
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%	
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%	
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%	
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%	
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,79%	
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%	
2020					3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI					0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI					1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	9,64%	42,00%
Desvio Padrão ¹	4,47%	4,19%
Índice de Sharpe ²	-0,52	-0,75
# de meses acima do CDI	4	31
Maior rentabilidade mensal	3,02%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,89%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$ 11.233.378,69	
PL médio 12 meses ³	R\$ 31.666.941,64	
PL atual da Estratégia ³	R\$ 79.013.748,81	

1. Anualizado

2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI

3. Data base: 31/10/2025

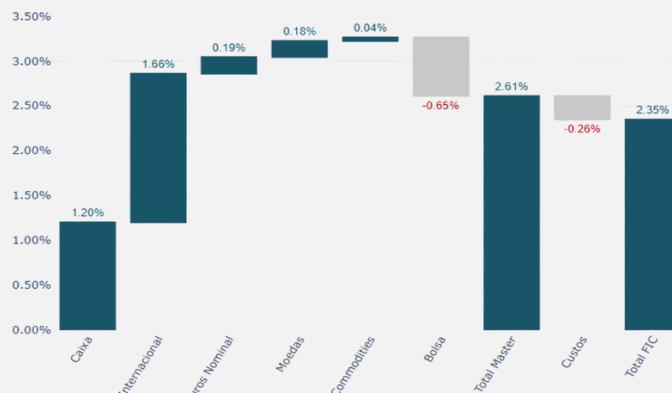
Cenário Atual

Outubro foi marcado pela paralisação parcial do governo americano (*shutdown*), após o fracasso das negociações entre democratas e republicanos para aprovar a extensão do orçamento federal. O impasse reflete uma disputa política entre os dois partidos, com foco nas eleições legislativas de 2026: os democratas exigem a renovação de créditos tributários e a reversão de cortes de gastos no setor de saúde, enquanto os republicanos se recusam a negociar enquanto o governo permanecer fechado. Sem sinais de acordo no curto prazo, os Estados Unidos já enfrentam a paralisação mais longa da história. Embora os efeitos econômicos devam ser majoritariamente temporários e se revertam após a reabertura, a interrupção das atividades de órgãos públicos já comprometeu a coleta e a divulgação de dados econômicos importantes, obrigando o Fed a tomar decisões com menos informações disponíveis. Antes da paralisação, o cenário já mostrava um quadro complexo e atípico: a geração de empregos vinha desacelerando, refletindo a menor demanda por trabalho e o enfraquecimento da oferta de mão de obra imigrante, enquanto a atividade permanecia resiliente, impulsionada pelos investimentos em inteligência artificial e pelo efeito riqueza da valorização das bolsas sobre o consumo. O Fed reduziu os juros em 25 pontos-base, para o intervalo entre 3,75% e 4,00%, conforme o esperado, mas Powell adotou um tom mais cauteloso na coletiva, indicando que não há garantia de novo corte em dezembro. Apesar da divisão interna no comitê, avaliamos que a ala mais preocupada com o emprego é majoritária, o que sustenta nossa expectativa de nova redução em dezembro. As bolsas americanas se valorizaram pelo sexto mês consecutivo, as taxas futuras de juros recuaram moderadamente e o dólar se fortaleceu.

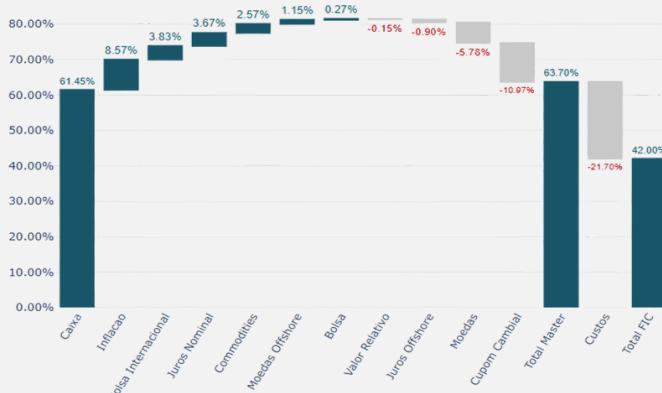
No Brasil, o governo teve avanços e reveses em sua agenda econômica. A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que isenta do pagamento de Imposto de Renda quem recebe até R\$ 5 mil mensais, e a expectativa é que o Senado conclua a tramitação em novembro. Por outro lado, o governo sofreu uma derrota relevante com a rejeição da MP 1303, que previa redução de despesas e aumento de receitas em cerca de R\$ 30 bilhões para 2026. Ainda assim, conseguiu reverter grande parte do impacto fiscal negativo ao aprovar, no fim do mês, as principais medidas da MP em um novo projeto de lei. No campo macroeconômico, a inflação surpreendeu para baixo, com o IPCA e seus núcleos desacelerando mais do que o esperado — movimento que levou o mercado a revisar suas projeções para o fim do ano. Nos mercados, o Ibovespa registrou alta pelo sétimo mês consecutivo, e as taxas futuras de juros de curto prazo recuaram ligeiramente. O real, por sua vez, teve desvalorização moderada, acompanhando a valorização global do dólar.

Para novembro, os investidores seguirão atentos aos desdobramentos do impasse político nos Estados Unidos e à possibilidade de encerramento do *shutdown*. Acreditamos que os dados divulgados após a reabertura continuarão mostrando fraqueza no mercado de trabalho e repasses moderados da alta das tarifas aos preços, o que deve levar o Fed a reduzir os juros em mais 25 pontos-base na reunião de dezembro. No Brasil, o mercado continuará monitorando de perto os dados de atividade e inflação. Nossos modelos indicam desaceleração acentuada da economia no segundo semestre, liderada pelos setores mais sensíveis ao crédito, e esperamos que os indicadores de mercado de trabalho confirmem a perda de dinamismo nos próximos meses. Nossas coletas apontam que a inflação permanecerá em níveis baixos entre outubro e novembro, beneficiada pela valorização do real sobre alimentos e bens industriais, além da queda recente da gasolina. Revisamos nossa projeção para o IPCA de 2025 de 4,8% para 4,4%, mantendo 4,0% para 2026.

Atribuição de Performance - Outubro de 2025



Atribuição de Performance - 2025 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa Brasil

Na renda fixa local, obtivemos **ganhos** em posições aplicadas e na compra da inclinação da curva de juros futuros (*steepening*). Durante o mês de outubro, os índices de inflação mostraram comportamento positivo, o que contribuiu — junto à postura bastante restritiva da política monetária — para o recuo das expectativas à frente. Para novembro, com os dados de atividade já sinalizando desaceleração e as expectativas de inflação em patamares mais baixos, acreditamos que deve se intensificar a discussão sobre o momento em que o Banco Central iniciará o ciclo de corte da taxa Selic. Nesse sentido, mantemos posições aplicadas nos juros nominais, tanto nos mercados futuros quanto em opções, e, com o objetivo de proteger a carteira de cenários de estresse decorrentes de novas medidas de expansão fiscal no Brasil, mantivemos a posição comprada na inclinação da curva de juros futuros (*steepening*).

Bolsa Brasil

Obtivemos **perdas** em Bolsa Brasil nas posições táticas vendidas em índice futuro. O cenário interno segue desafiador, com o quadro fiscal em deterioração e a aproximação de uma eleição que tende a ser acirrada. Nesse contexto, vemos poucas condições para uma queda mais acentuada dos juros no curto prazo e, diante disso, preferimos manter uma atuação tática nas posições em bolsa.

Renda Fixa Internacional

Na renda fixa internacional, **não fizemos posições relevantes durante o mês**. Observamos novamente alta volatilidade na curva americana de juros, com sinais ambíguos dos dados econômicos gerando interpretações distintas sobre a real situação da economia dos Estados Unidos. Enquanto o consumo ainda indica força e reduz o incentivo para novos cortes da taxa básica pelo Fed, os dados de emprego mais fracos sustentam o ciclo de relaxamento monetário já implementado nas duas últimas reuniões do FOMC. Diante desse cenário, permanece a incerteza sobre a trajetória da economia americana e os próximos passos do Fed, o que dificulta a adoção de um posicionamento mais consistente em relação às taxas de juros.

Bolsa Internacional

Tivemos **ganhos** nas posições em Bolsa Internacional, com destaque para a posição vendida em Russell, que contribuiu de forma relevante para o resultado do mês. Também registramos ganhos nas posições compradas em Argentina, mineradoras de ouro e em uma cesta vendida de construtoras. Consideramos que os *valuations* permanecem elevados nos níveis atuais e avaliamos que uma reprecificação dos juros pode levar a uma correção dos mercados; por isso, mantemos posições vendidas por meio de índices.

Moedas

Tivemos **ganhos** nas posições em moedas, vendidas em libra, euro e real. Entendemos que, no cenário internacional, prevalece uma perspectiva de reaceleração da economia americana, o que pode levar ao fortalecimento do dólar e a um juro terminal mais alto. Diante disso, mantemos a posição comprada em dólar.

Commodities

Obtivemos **ganhos** com posições compradas em urânio e terras raras, além de posições táticas em ouro e cobre, montadas ao longo do mês e já encerradas.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BRO468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$ 5.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 5.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04552-080

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiano

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br